

Fases e áreas para a aprendizagem autorregulada e corregulada					
	Tipo de regulamento	Áreas para regulação			
Fases		Cognitivo / Sócio-cognitivo	Motivação/Afeto	Comportamento	Contexto
Fase 1. Previsão, planejamento e ativação	Autorregulação	Definição de metas. Ativação prévia do conhecimento do conteúdo. Ativação do conhecimento metacognitivo.	Adoção orientada a objetivos. Julgamentos de eficácia. Percepção da dificuldade da tarefa. Ativação do valor da tarefa Ativação de interesse.	Planejamento de tempo e esforço. Planejamento para auto-observações de comportamento.	Percepções da tarefa. Percepções de contexto.
	Corregulação	Estabelecer entendimentos compartilhados das demandas das tarefas, negociando o significado do problema e estabelecendo metas. Comunicar com os membros da equipe sobre as ações a serem executadas.	Antecipar boas relações no grupo. Incentivar a participação futura nas interações.	Criação de fluxos de trabalho para atingir metas, incluindo a definição de cronogramas. Negociação da divisão do trabalho.	Negociação e descrição de papéis de acordo com o perfil dos alunos. Organização da equipe de planejamento (protocolo de comunicação/regras de engajamento). Escolha de tecnologias de groupware (fluxos de trabalho, etc.).
Phase2. Monitoramento	Autorregulação	Consciência metacognitiva e monitoramento da cognição.	Conscientização e monitoramento da motivação e do afeto.	Conscientização e monitoramento do esforço, uso do tempo, necessidade de ajuda. Auto-observação do comportamento.	Monitorando a mudança de tarefas e condições de contexto.
	Corregulação	Monitorando o entendimento compartilhado. Acompanhamento dos processos gerais do grupo. Acompanhamento do avanço do conhecimento. Detectar erros ou verificar a plausibilidade. Detecção de conflitos sociocognitivos grupais.	Acompanhamento da motivação do grupo para participações e interações. Detecção de conflitos socioemocionais em grupo.	Conscientização sobre os objetivos e o progresso do grupo. Usando fluxos de trabalho para monitorar o progresso das atividades.	Monitoramento de mudança de funções e protocolos de comunicação. Acompanhamento das regras de engajamento.
Phase 3. Controle	Autorregulação	Seleção e adaptação de estratégias cognitivas para aprender, pensar.	Seleção e adaptação de estratégias de gestão, motivação e afeto.	Aumentar/diminuir o esforço. Persista, desista. Comportamento de busca de ajuda.	Alterar ou renegociar tarefa. Mude ou saia do contexto.
	Corregulação	Comunicar-se com os membros da equipe sobre as ações que estão sendo executadas. Fazer planos colaborativos para atingir metas, incluindo a seleção de estratégias sociocognitivas. Descobrir o tipo de colaboração. interação para resolver o problema, juntamente com os objetivos. Avançando e explicando soluções. Coordenação de conflitos sociocognitivos. Controlar o progresso geral das soluções do grupo. Facilitar a crítica e a construção das perspectivas dos outros.	Controlar a quantidade e a qualidade das participações e interações do grupo. Fornecer feedback sobre as participações e interações do grupo Evitar e controlar os conflitos socioemocionais do grupo. Facilitar o respeito ao criticar o ponto de vista do outro.	Gerenciando fluxos de trabalho. Procure ajuda do professor quando um conflito de ideias não chegar a um consenso.	Controlando funções de grupo e protocolos de comunicação. Fornecer feedback sobre as funções do grupo e protocolos de comunicação.
Phase 4. Reação e Reflexão	Autorregulação	Julgamentos cognitivos Atribuições, organização da elaboração do ensaio, pensamento crítico e metacognição.	Reações afetivas. Atribuições, objetivos intrínsecos e extrínsecos, valor da tarefa, crenças de controle, autoeficácia e ansiedade de teste.	Comportamento de escolha. Regulação do esforço. Busca de ajuda. Tempo/ambiente de estudo.	Avaliação da tarefa. Avaliação do contexto. Aprendizagem de pares. Tempo/ambiente de estudo.
	Corregulação	Refletindo e Reparando o entendimento compartilhado. Avaliar soluções conjuntas atuais. Acompanhamento dos resultados das ações e avaliação do sucesso na resolução do problema. Refletindo sobre os objetivos do grupo. Progresso e conquistas. Fazer adaptações a metas, planos ou estratégias colaborativas.	Avaliação dos aspectos emocionais dos membros do grupo, no que diz respeito ao respeito mútuo e engajamento nas atividades do grupo. Avaliação do grupo quanto à quantidade de interações e quantas pessoas diferentes interagiram. Prevenir a falta de participações e interações.	Refletir sobre os objetivos e o progresso do grupo. Refletir sobre fluxos de trabalho para verificar a produtividade. Adaptação de fluxos de trabalho.	Adaptando funções de grupo e protocolos de comunicação.